

informe INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL
DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
ANO XXVIII | Nº 437 | NOVEMBRO 2023

Cuidado para todas

*Comemorações do Outubro
Rosa promovem atividades
de conscientização e
acolhimento nas
unidades do INCA*

Págs. 6 e 7

Valeria Valença apoiou o evento do Outubro Rosa no HC III



OFICINAS PREPARAM FORÇA DE TRABALHO
PARA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2024-2027

Pág. 3

O Outubro Rosa no INCA foi a oportunidade de celebrar o acolhimento às pacientes, incentivar o autocuidado e fazer o balanço do que se vem fazendo para o controle da doença no Sistema Único de Saúde (SUS). O HC III promoveu atividades comemorativas em parceria com o INCA-voluntário. A importância da mamografia de qualidade e o panorama do tratamento na unidade figuraram entre os temas de simpósios. Teve ainda a palestra “Cuidar de quem cuida”, voltada especialmente para os trabalhadores terceirizados. Leia a reportagem completa nas páginas 6 e 7.

O novo ciclo do Planejamento Estratégico do Instituto, de 2024 a 2027, começou a ser montado após duas oficinas organizadas pela Divisão de Planejamento (DIPLAN). Os encontros contaram com a participação de membros do Comitê de Governança e seus suplentes, além de profissionais selecionados pelos coordenadores. A ocasião serviu para prestação de contas do atual plano estratégico, já que a proposta para o próximo período teve como ponto de partida a avaliação do anterior, com suas potencialidades e fragilidades. Saiba mais na página 3.

Você confere, na página 4, como foi o I Seminário de Licitações e Contratos do INCA, dedicado a capacitar agentes públicos sobre nova legislação prevista, a Lei de Licitações e Contratos Administrativos nº 14.133/2021. A gestão de contratos e como a regulamentação afeta o cotidiano dos envolvidos nas compras governamentais foram destaque no evento, que também abordou os desafios da implementação da lei no SUS e as responsabilidades do gestor desses documentos.

Na Assistência, a Iniciativa Estratégica Implantação de Núcleo Interno de Regulação (NIR), foi finalizada com a missão de consolidar o processo de regulação no Instituto. O principal objetivo é alcançar a equidade do acesso e o cuidado integral, além de ajustar a oferta às necessidades imediatas do paciente. O resultado positivo só foi possível por causa do fortalecimento dos laços entre as esferas estadual e municipal, visando absorver os casos mais complexos. Veja na página 10.

Boa leitura!



A física médica Anna Maria Campos de Araujo, do Programa de Qualidade em Radioterapia (PQRT) – desenvolvido pela Área Técnica de Qualidade em Radiações Ionizantes da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV) -, foi homenageada com o prêmio IDMP 2023 pela International Organization For Medical Physics (IOMP).

A entidade comemora neste ano seu 60º aniversário. Anna Maria foi escolhida por contribuir com uma visão particular de promover a educação, a conscientização e o desenvolvimento da física médica.

O 28º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância foi realizado de 15 a 18 de outubro, no Rio de Janeiro. Com o tema *Educação Híbrida e Hibridização da Educação*, o evento foi uma oportunidade de troca de experiências e conhecimentos entre pesquisadores, educadores, gestores, escolas e instituições.

Os debates reuniram informações sobre as demandas e possibilidades de hibridização e a necessidade de se repensar, aprimorar e avaliar os espaços e tempos de aprendizagem para potencializar as práticas educativas. O Núcleo de Educação a Distância do INCA apresentou trabalhos sobre soluções inovadoras para o ensino e sobre as Pílulas do Conhecimento Pedagógico, como ferramenta para a atualização permanente nesta área.

A coordenadora de Prevenção e Vigilância, Marcia Sarpa, fez parte do grupo de palestrantes no workshop Agrotóxicos e Saúde da População Brasileira, que ocorreu no dia 6 de outubro, na Escola Paulista de Medicina.

Marcia esteve ainda no III Congresso Latino Americano de Toxicologia Ambiental, Ocupacional e Nanomateriais (Toxi-Latin), em Belo Horizonte, realizado de 26 a 29 de setembro, como palestrante da atividade *Toxicologia Crítica* e na mesa redonda *Advances in genomics and epigenomics*, junto com a pesquisadora do INCA Sheila Coelho. Também participaram do congresso Ubirani Otero e Fernanda Albuquerque Melo Nogueira, ministrando o curso *Câncer relacionado ao trabalho*.

informe INCA

Ano XXVIII | Nº 437 | Novembro 2023
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. **Edição:** Fernanda Rena. **Redação e reportagem:** Daniel Gonçalves (Agência Comunicativa). **Revisão:** Lana Cristina do Carmo. **Colaboração:** equipe Comunicação/INCA. **Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962):** Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Ingrid Trigueiro, Juliana de Oliveira, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho e Ricardo Barros. **Projeto Gráfico:** Joaquim Olímpio (Agência Comunicativa). **Diagramação e prod. gráfica:** Joaquim Olímpio (Agência Comunicativa). **Impressão:** WalPrint. **Fotografia:** Luan Citele (Agência Comunicativa), Carlos Leite e Ricardo Barros (INCA). **Grupo de Comunicação Social:** Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Cõe e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Carolina Souza (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Andréa Tofani (HC I); Débora Gonçalves e Micheli Souza (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Planejamento); Pedro Guimaraes (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).





Participantes refletiram sobre a missão do Instituto e seus rumos, a partir de conteúdo apresentado pela força de trabalho

INCA inicia a elaboração do seu plano estratégico para o ciclo 2024-2027

A chegada do final do ano marca o término do Planejamento Estratégico 2020-2023 e a formulação das perspectivas para o ciclo 2024-2027. A prestação de contas do atual plano estratégico, as diretrizes para o novo ciclo e os desafios futuros foram debatidos em duas oficinas organizadas pela Divisão de Planejamento (DIPLAN) nos dias 26 e 31 de outubro, no Centro Cultural da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro.

Da primeira oficina, participaram membros do Comitê de Governança e seus suplentes, além de representantes das áreas técnicas de apoio a ele. Na segunda, se juntaram ao grupo outros profissionais selecionados pelos coordenadores.

A proposta para o próximo período teve como ponto de partida a avaliação do ciclo anterior, com suas potencialidades e fragilidades. Além disso, houve troca de experiências com outras instituições públicas que adotaram abordagens e metodologias inovadoras indicadas pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e pela Escola Nacional de Administração Pública.

Definições estratégicas

Com a colaboração do servidor da Agência Nacional de Aviação Civil Rodrigo Narcizo, com expertise em metodologias de inovação no serviço público, o novo ciclo começou com a discussão da identidade estratégica do INCA. Missão, visão e valores da instituição foram trabalhados com fundamento em um debate sobre o propósito, reconhecimento, cenário futuro e os comportamentos

desejados, subsidiado por resultado de formulário disponibilizado aos profissionais do INCA.

“Os participantes das oficinas foram convidados a refletir, a partir do conteúdo apresentado pela força de trabalho, sobre qual é a nossa razão de ser, por que e para que existimos, o que buscamos alcançar e aonde queremos chegar”, afirmou Flávia Mendes, chefe da DIPLAN. Com base no lema do novo ciclo, “Valores que inspiram, propósito que transforma”, a proposta de construção da identidade estratégica tem a finalidade de provocar mudanças positivas na cultura institucional.

Os participantes desenvolveram os objetivos estratégicos para os próximos quatro anos, orientados por indicadores e ações que permitirão acompanhar a evolução do Instituto para alcançar suas metas e definir sua visão. No mesmo dia, foram apresentadas sugestões de resultados-chave, que são metas que impactarão diretamente nos objetivos do INCA.

A próxima etapa da construção do novo ciclo será a realização de oficinas setoriais, para finalizar o plano estratégico 2024-2027. O documento será apresentado em janeiro do ano que vem.



Comitê de Governança e seus suplentes na primeira oficina

Seminário capacita agentes públicos sobre nova legislação de licitações e contratos



Conversas abordaram os impactos da regulamentação na rotina das compras governamentais

Promover aprendizado e aprimoramento das normas e diretrizes relacionadas aos procedimentos de contratação de serviços para agentes públicos do Estado do Rio de Janeiro. Esse foi o objetivo do I Seminário de Licitações e Contratos do INCA, realizado nos dias 26 e 27 de outubro, pela equipe do Serviço de Apoio Administrativo e Operacional, da Coordenação de Administração Geral. A área identificou a necessidade de capacitação e debate sobre a Lei de Licitações e Contratos Administrativos nº 14.133/2021. Com a vigência da lei, estabeleceu-se um novo marco nas aquisições e contratações efetuadas por órgãos e entidades da administração pública.

A gestão de contratos, que a recente legislação enfatiza, e como a regulamentação afeta as atividades cotidianas dos envolvidos nas compras governamentais foram destaque no evento, coordenado pelas servidoras Michelle Vieira e

Priscila Diomondes, chefe titular e substituta do Serviço de Apoio, respectivamente. As discussões giraram em torno de temas relevantes para a área de licitações e contratos, como os desafios da implementação da lei no SUS; as responsabilidades do gestor de contrato; as consequências para o paciente de uma inexecução contratual; a importância da fase preparatória para a boa execução do contrato, e critérios de sustentabilidade para compras públicas.

A abertura do evento contou com a participação do diretor-geral, Roberto Gil, e da coordenadora de Administração Geral, Ailse Rodrigues Bittencourt. Participaram do simpósio nomes de referência na área de licitações e contratos, como: Eduardo Guimarães, Gisella Leitão, Michelle Vieira, Dulcinea Macieira, Marcelo Boeger, André Trajano, Fabiana Mattos, Tais Teodoro e Paulo Alves, dentre outros convidados que prestigiaram o encontro.

Jornada apresenta experiências das comunidades compassivas em cuidados paliativos

Comunidades compassivas – juntos para os cuidados paliativos foi o tema deste ano do Dia Mundial dos Cuidados Paliativos e também da XII Jornada de Cuidados Paliativos do INCA, realizada em 6 de outubro, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede. O encontro teve debates sobre o acolhimento em regiões de difícil acesso e marcou o lançamento do livro Últimos dias de vida – Cuidados paliativos na prática clínica volume II, produzido a partir de conhecimentos e rotinas do HC IV.

O diretor-geral, Roberto Gil, frisou que o tema deixou de ser um tabu e se tornou uma área de atuação que cresce e se fortalece a cada dia. “As comunidades compassivas são uma abordagem reconhecida mundialmente para melhorar a experiência de fim de vida das pessoas, mobilizando redes, grupos e serviços locais, para que sejam mais conscientes e equipados e ofereçam apoio onde existe necessidade”, afirmou.



Trabalhadores e voluntários apresentaram ações exitosas na área

A importância do ambiente comunitário foi ressaltada pela diretora da unidade, Renata Freitas. “É verdade que o HC IV, com sua vasta experiência domiciliar, já tem no seu DNA o olhar do cuidado extramuro de hospitais e seus desafios. Mas trazer para o centro do debate o cuidado em cenários desafiadores, onde sequer nós, profissionais de saúde, conseguimos chegar, certamente gera grandes reflexões”.

A primeira mesa, *Comunidades Compassivas do Brasil*, apresentou iniciativas exitosas em Belo Horizonte, Goiânia e Rio de Janeiro. As duas últimas mesas, *Como fazemos? A visão dos profissionais de saúde voluntários atuantes na Favela Compassiva* e *A visão do voluntariado não profissional da saúde* trouxeram depoimentos de trabalhadores da área e de voluntários, e suas experiências movidas pela compaixão.

Autocuidado, música, dança e palestra animam a Semana do Servidor

A celebração ao Dia do Servidor Público contou com várias ações promovidas pela Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP) ao longo de uma semana nas quatro unidades hospitalares e no prédio da Marquês de Pombal. Entre elas, palestras, aulas de dança no estilo charme, *skincare* e spa dos pés, com o apoio do INCAvoluntário e da Associação dos Servidores Municipais, Estaduais e Federais do Rio de Janeiro.

A coordenadora de Gestão de Pessoas, Cassilda Soares, ressaltou que o objetivo da COGEP é ficar cada vez mais próxima dos servidores e homenagear os profissionais. “Todos que atuam no INCA têm o papel de servir ao público, então, essa semana é um agradecimento para toda a força de trabalho”, disse. Alessandra Pereira, analista em Ciência e Tecnologia da COGEP e organizadora das atividades, planeja a comemoração do ano que vem. “Vamos repetir essa iniciativa e contamos com a adesão das pessoas”, convidou.



Tratamento para deixar a pele mais radiante foi uma das ações oferecidas

Na ação do dia 30, o autor de livros sobre empreendedorismo Pedro Salomão falou, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede, sobre a importância de servir e amar por meio da liderança. “Liderança não tem ou não deveria ter nada a ver com poder. Líder é justamente aquele que não precisa disso para liderar. Liderança é um exercício. Se você deixar de praticar, desaprende”, destacou. O Coral INCAntando apresentou canções da música popular brasileira antes da palestra.

O diretor-geral, Roberto Gil, participou da cerimônia. “Devemos sempre entender que nós, como servidores públicos, fazemos a diferença. Cada um de nós, individualmente, no seu trabalho, constrói um todo. Precisamos reforçar nosso orgulho de ser INCA, uma instituição reconhecida nacional e internacionalmente. E também o orgulho de sermos servidores públicos”, declarou o diretor.

INCAvoluntário celebra o Dia das Crianças

Brincadeiras, teatro e atividades recreativas marcaram a Semana da Criança do INCAvoluntário. A tradicional festa que comemora o Dia das Crianças foi realizada no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede, em 10 de outubro.

O evento teve bufê repleto de delícias, fornecido pela parceira Ecíla Antunes. A decoração, pintura artística,

personagens vivos, recreadores, camarim fashion e convite impresso da festa ficaram por conta dos parceiros Georgia Bianka, Dk Eventos, Aladdin, 4 Estações, Animasom, Dreams Eventos, Macarrão, Make Art, Pink Maquiagem Artística, W By Hockensmith e Gráfica Estrela Guia. Também colaboraram com a diversão jogadores do Fluminense; atletas e o mascote do Botafogo; jogadoras e o mascote do Vasco da Gama, e a cantora Marvilla. Pacientes em tratamento e seus familiares interagiram com animadores fantasiados de Barbie, dinossauro, Bumblebee e Stormtrooper. O RJ1 fez a cobertura jornalística da celebração e entrevistou a gerente-geral do INCAvoluntário, Fernanda Vieira, e a criança que participou da festividade.

Além disso, a Área de Ações Voluntárias organizou, no dia 17 de outubro, o passeio do projeto Cultura e Lazer especial Mês das Crianças, no Animasom do Shopping Tijuca. No dia 18, o grupo teatral Cochicho apresentou a peça O Pequeno Príncipe na Recreação Infantil, que contou com a presença da modelo Daniella Sarahyba, madrinha do INCAvoluntário.



Jogadores de times do Rio de Janeiro alegraram a comemoração

Outubro Rosa ressalta importância do autocuidado e da mamografia de qualidade

O Outubro Rosa no INCA foi marcado por várias ações de conscientização sobre o câncer de mama, alcançando a força de trabalho, pacientes e o público externo. No dia 18, o evento Qualidade da Mamografia: desafios e perspectivas no Brasil procurou sensibilizar gestores e profissionais de saúde para a necessidade de garantia da qualidade do exame, um dos pilares para o diagnóstico precoce. A iniciativa foi organizada pela Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede (DIDEPRE) e pela Área Técnica de Radiações Ionizantes, da Coordenação de Prevenção e Vigilância, com o apoio do Serviço de Comunicação Social.

Na abertura, a chefe da DIDEPRE, Renata Maciel, enfatizou a relevância do Outubro Rosa e das ações realizadas ao longo do ano para subsidiar a linha de cuidado do câncer de mama. “Estamos aqui para refletir a respeito do aprimoramento desse método essencial para a detecção da doença e convidar toda a comunidade científica a pensar sobre o assunto, para que ele seja eficaz, traga benefícios e minimize riscos”.

Márcia Sarpa, coordenadora de Prevenção e Vigilância, falou de sua satisfação em ver a qualidade da mamografia em debate. “Assim podemos reconhecer os esforços que estão sendo feitos para que a oferta desse importante recurso atenda aos requisitos de eficácia e segurança que a população merece”.

O diretor-geral, Roberto Gil, ressaltou que a qualidade da mamografia é benéfica não só para as mulheres, mas igualmente para o profissional que vai interpretar o resultado dos exames. “Uma mamografia malfeita pode levar a mais mamografias e, com isso, ao aumento da radiação e do risco”.

Dados sobre povos originários

Com a participação da DIDEPRE, a Secretaria de Saúde Indígena (Sesai), do Ministério da Saúde, lançou, no dia 9, a campanha “Nós podemos eliminar o câncer do colo do útero”, que visa a diminuição da morbimortalidade da doença. O objetivo foi apresentar as informações do



Trabalhadores terceirizados assistem ao evento “Cuidar de quem cuida”

Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS) e discutir a elaboração de um plano de enfrentamento, bem como divulgar a programação a ser trabalhada com os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI). “Essa ação é desenvolvida por diferentes áreas do Ministério da Saúde e o INCA, fornecendo apoio técnico na organização da rede e na capacitação dos profissionais que atuam nos DSEI”, explicou Renata Maciel, que representou a Direção-geral na abertura da campanha. A mobilização fez parte das comemorações do Outubro Rosa pela Sesai.

Orientação e prevenção

Trabalhadores terceirizados também participaram das atividades do Outubro Rosa. O Serviço de Apoio Administrativo da Coordenação de Administração Geral, promoveu o evento “Cuidar de quem cuida”, no dia 23, no auditório Moacyr Santos Silva, com palestra, repertório de samba do grupo Ziguezambando, recepção com café da manhã e muita descontração. A ação serviu para repassar orientações sobre prevenção e detecção precoce do câncer de mama. Teve sorteio de brindes e serviços de autocuidado. Na apresentação “Câncer de mama: como podemos nos proteger?”, feita pela sanitária Mônica de Assis, da DIDEPRE, houve o envolvimento do público, que interagiu com perguntas. Uma funcionária terceirizada do HC I deu seu depoimento sobre como descobriu um câncer após sentir dores na mama, sintoma pouco comum da doença. “Até pela dor agradeço hoje em dia, pois foi o alarme. Sou muito grata por estar viva”, disse, chamando a atenção para que as mulheres estejam atentas aos sinais do seu corpo. As orientações da sanitária estão disponíveis no YouTube do INCA, em <https://www.youtube.com/watch?v=nIRPkaFICy4>.



Engajamento da sociedade

Parceiros ajudaram a disseminar o Outubro Rosa. Antes da partida entre Flamengo e Vasco no Maracanã no dia 22, uma faixa foi exibida com a logomarca do INCA em alusão à campanha. No Bangu Shopping, o público teve acesso a exposição com conteúdo sobre conscientização e prevenção do câncer de mama. A sala Cecília Meireles transmitiu vídeo sobre a doença antes dos espetáculos e distribuiu material do Instituto sobre o tema. A exposição do INCA *A mulher e o câncer de mama no Brasil* foi montada na Universidade da Amazônia e na Universidade Federal do Acre, levada pela Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas, da Secretaria de Estado de Saúde do Acre.



Renata Maciel, representando a Direção-geral na campanha da Secretaria de Saúde Indígena

HC III promove atividades dedicadas às pacientes no Outubro Rosa

As celebrações do mês de conscientização sobre o câncer de mama no Instituto incluíram as pacientes que se tratam da doença no HC III e acompanhantes. No dia 19 de outubro, a unidade promoveu várias atividades comemorativas ao Outubro Rosa no hall do Serviço Social, em parceria com o INCAvoluntário. Teve cabeleireiro, manicure, trancista, spa dos pés, esmaltação e maquiagem, vídeo 360° (em que as pessoas podem interagir com as imagens), técnicas de amarração de lenço e sobancelha de henna. A programação do evento trouxe, ainda, apresentações musicais, dança do ventre e no estilo charme, e desfile de moda. Além disso, em toda a unidade, inclusive nas enfermarias, ocorreram ações voltadas às pacientes.

O diretor do HC III, Marcelo Bello, esteve na abertura e agradeceu a presença de todos. Em palestra sobre sexualidade, a enfermeira do HC II Carmen Lucia de Paula convidou a plateia a refletir a respeito do amor próprio, da



Desfile de moda: beleza e autoestima na passarela

superação e do autoconhecimento do corpo, fatores que contribuem para a felicidade. A assistência social do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) prestou atendimento ao longo do dia, esclarecendo dúvidas e ajudando na solução de pendências. Outro presente para as participantes ficou por conta da doação de perucas. Os convidados também puderam desfrutar de bolo e docinhos servidos no local.

Paciente da unidade que descobriu o câncer no início do ano passado participou pela primeira vez do evento e deu seu depoimento. “Eu acho superimportante e bonito demais. É um encontro no qual a gente se sente abraçada. No hospital, temos uma rotina cansativa, com consultas, radioterapia e quimioterapia. Então, uma festa como essa é muito bem-vinda”, opinou.



Profissionais de diversas áreas debateram ações de enfrentamento da doença

Simpósio apresenta iniciativas para controle do câncer de mama

Como parte das ações do Outubro Rosa, o HC III realizou, no dia 25, o I Simpósio Multidisciplinar de Câncer de Mama, para atualização científica dos profissionais de saúde. O evento teve como tema O panorama do tratamento no Hospital do Câncer III, compilando o trabalho desenvolvido nos últimos anos pelas equipes e o aprimoramento dos mecanismos de gestão.

Entre os assuntos abordados, estiveram a incorporação de novas tecnologias no Sistema Único de Saúde

(SUS), dados de produtividade do HC III e o perfil social das pacientes. Além disso, discutiu-se a atuação da enfermagem; como a Fisioterapia prepara para o tratamento; a assistência farmacêutica em câncer de mama e pesquisa clínica. A palestra de abertura, Panorama do tratamento do câncer de mama no SUS, foi ministrada pela epidemiologista da Coordenação de Prevenção e Vigilância Marianna Cancela.

“O brilhantismo dos palestrantes foi somado ao engajamento do público, que interagiu com perguntas, favorecendo o debate. Foi a demonstração da importância do HC III como referência no tratamento do câncer de mama na rede pública”, afirmou Patrícia Jucá, diretora substituta da unidade e uma das organizadoras do evento.

Maria Fernanda Barbosa, chefe da Divisão Técnico-assistencial, destacou, como ponto alto do simpósio, as informações de caráter gerencial e a possibilidade de conhecer as atividades multidisciplinares das áreas de Mastologia, Oncologia Clínica, Farmácia, Fisioterapia, Serviço Social, Pesquisa Clínica e Enfermagem. O médico do HC I Carlos José de Andrade encerrou o evento falando sobre felicidade e resiliência na perspectiva do trabalho em saúde. O encontro contou com a presença do diretor-geral substituto, João Viola, do coordenador de Assistência, Gelcio Mendes, e do diretor do HC III, Marcelo Bello.

INCA participa da 1ª edição do Código Latino-americano e Caribenho contra o Câncer

O Código Latinoamericano e Caribenho contra o Câncer (Lac Code) é uma iniciativa coordenada pela Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês), em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Propõe 17 recomendações individuais para a prevenção da doença. Para cada uma delas, há também orientações de políticas públicas. O lançamento nacional do documento, cuja elaboração contou com a participação do INCA, ocorreu no dia 25 de outubro.

“O INCA foi convidado a atuar neste projeto por meio da colaboração de especialistas em grupos de trabalho e no comitê científico, juntamente com mais de 60 pesquisadores de países vizinhos. Foram quase dois anos de atividade”, explicou Fernanda Nogueira, tecnóloga da Área Técnica Ambiente, Trabalho e Câncer, da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), que, ao lado de Tânia Cavalcanti e Liz Almeida, participou do processo de construção do código.

O Lac Code foi baseado no modelo adotado pelo Código Europeu Contra o Câncer, considerando as especificidades regionais quanto aos fatores de risco, os sistemas de

saúde e as desigualdades sociais da América Latina e do Caribe. Todas as recomendações foram baseadas em evidências científicas identificadas, selecionadas e avaliadas não só pela Iarc e a Opas, como também por outras instituições de pesquisa, ciência e tecnologia e pelo Hospital Albert Einstein, que financiou o projeto.

Segundo o diretor-geral do INCA, Roberto Gil, o código desafia a pensar em estratégias de comunicação e educação para sua disseminação e implementação no País. “É importante alinhar a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer e o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil com o Lac Code”, afirmou.



Código de Conduta e Integridade é lançado com diretrizes sobre ética e protocolos de cuidado

O INCA lançou a publicação interna *Código de Conduta e Integridade*, que traz os princípios que regem as atividades diárias e os padrões de comportamento esperados, reforçando o compromisso do Instituto em seguir leis, regulamentos, protocolos de cuidados assistenciais e práticas éticas. O documento traz orientações sobre integridade e transparência, além de ajudar no alinhamento da força de trabalho para o cumprimento da missão da instituição.

O texto, elaborado pelo Serviço de Controle Interno e Integridade, também apresenta instruções sobre o

relacionamento dos agentes públicos com prestadores de serviços e fornecedores; previsões normativas para aquisição de bens e serviços; gestão de pessoas; proteção da privacidade e da segurança do paciente, entre outras.

A primeira versão do material foi produzida em 2017, intitulada *Manual de Conduta e Conformidade*. Com o advento de novos atos normativos, a publicação foi atualizada e passou a ter o nome atual. O Código possui quatro capítulos: Princípios gerais de conduta; Relacionamento com terceiros; Relações de trabalho, e Gestão da ética.



+ MAIS NA INTRANET: O Código de Conduta e Integridade do INCA está disponível em Direção-Geral/Estrutura/ Diretor-Geral

INCA e Iarc firmam instrumento de cooperação para controle do câncer

Com o objetivo de desenvolver projetos em cooperação, foi assinado memorando de entendimento entre o INCA e a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês). A medida foi publicada no Diário Oficial da União no dia 17 de outubro. As ações previstas serão voltadas para a prevenção, o rastreamento e o diagnóstico precoce, e ainda ao desenvolvimento tecnológico, comunicação e informação em saúde. A intenção é promover e fortalecer o relacionamento entre as duas instituições, com a organização de cursos, publicações e pesquisas.

Firmado durante visita do diretor-geral, Roberto Gil, à nova sede da Iarc, em setembro, o documento estabelece a realização de estudos epidemiológicos e pesquisas de



A diretora da Iarc, Elisabete Weiderpass, e o diretor-geral do INCA, Roberto Gil, assinam acordo para fortalecer relação entre as instituições

implementação, e a formação de recursos humanos, além de atividades de comunicação e divulgação científica. Na ocasião, foram objeto de diálogo a iniciativa global para a promoção de registros de câncer e estudos sobre a implementação de técnicas de triagem de HPV, e as publicações da agência internacional.

A Iarc é um órgão especializado da Organização Mundial da Saúde (OMS) para pesquisa em câncer, sendo o Brasil um de seus 27 membros. O INCA possui assento nos conselhos de Governança e Científico da agência.

Instituto recebe Michel Coleman, especialista em registros de câncer de base populacional

Um dos principais nomes mundiais na análise de sobrevida das pessoas acometidas pelo câncer, o professor de Epidemiologia e Estatísticas Vitais Michel Coleman, da London School of Hygiene and Tropical Medicine (Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres), visitou o INCA nos dias 9 e 10 de outubro. Na ocasião, ao falar do Concord-4, estudo que apresenta um panorama global da doença, ele defendeu a ampliação da participação de registros de câncer de base populacional em levantamentos futuros. O diretor-geral do INCA, Roberto Gil, que participa do Steering Committee (Comitê de Direção) do Concord-4, esteve no encontro.

A última edição do estudo, Concord-3, foi realizada a partir de casos de 37,5 milhões de pacientes diagnosticados com os 18 tipos de tumores mais comuns no mundo e teve a colaboração de 322 registros de dados populacionais de 71 países, relatando enormes diferenças na sobrevivência ao câncer em todo o globo.

O assunto também foi abordado na palestra Concord – sobrevida populacional do câncer: estudo mundial, no módulo Ciência Extramuros do Ciclo de Palestras da Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPQI) e do Programa de Pós-graduação em Oncologia (PPGO). Depois da apresentação, Coleman percorreu as instalações do prédio da Pesquisa.

Professor Michel Coleman, da London School of Hygiene and Tropical Medicine



Criação do Núcleo Interno de Regulação é concluída

A iniciativa Implantação de Núcleo Interno de Regulação (NIR), parte do Plano Estratégico do INCA 2020-2023, foi finalizada com a missão de consolidar o processo de regulação no Instituto. O objetivo do NIR é promover a equidade do acesso e o cuidado integral, além de ajustar a oferta às necessidades imediatas do paciente.

Uma das ações executadas para a concretização da iniciativa foi o fortalecimento dos laços com a regulação estadual e municipal, visando absorver os casos mais complexos. Para isso, o NIR e a Coordenação de Assistência (COAS) criaram instrumentos de teleavaliação de pessoas internadas, que se tornaram padrão para a rede de atenção ao câncer no estado do Rio. “Isso facilitou o entendimento entre a atenção primária e a regulação estadual. O feedback que recebemos é que esse processo ajudou a despressurizar a relação entre os dois setores”, explicou



Renata Passos e Jorge Bravo lideraram iniciativa para promover equidade do acesso e cuidado integral

Jorge Bravo, que coordena o NIR com a enfermeira Renata Passos. Juntos, eles lideraram a iniciativa.

Outro exemplo de melhoria foi a resposta rápida ao decreto Rio 48.345 de 01/01/2021, que dispõe sobre a transparência da ocupação dos leitos hospitalares nas unidades da rede SUS no município do Rio e tornou público e sem restrições o acesso ao censo hospitalar. “Alimentamos a plataforma da Secretaria Municipal de Saúde três vezes ao dia com os dados sobre as taxas de ocupação de leitos no Instituto, utilizando o sistema gerencial da instituição. Isso só é possível graças à interação entre a equipe do NIR, formada majoritariamente por técnicos e enfermeiros oncologistas, e as unidades assistenciais do INCA”, relatou Jorge. Há previsão de integração do sistema do Instituto com o municipal, de modo que, em um futuro próximo, os números serão fornecidos em tempo real, 24 horas por dia, sete dias por semana.

Simpósio reúne pesquisas científicas e boas práticas em nutrição oncológica

As áreas de Nutrição das unidades hospitalares e da Coordenação de Prevenção e Vigilância tiveram oportunidade de integração e divulgação de pesquisas no VI Simpósio de Nutrição Oncológica do INCA, realizado em 7 de outubro. Trabalhos científicos alinhados com a prática, finalizados ou em desenvolvimento, ganharam destaque. Participaram do evento nutricionistas formados e estudantes, além de profissionais de saúde do Instituto e de outras instituições.

A chefe do Setor de Nutrição e Dietética do HC I e integrante da comissão organizadora do simpósio, Viviane Dias Rodrigues, disse que encontros como esse são motivadores para a busca pelo aperfeiçoamento em oferecer melhor qualidade de vida para quem está em tratamento. “Nós percebemos, pelo retorno dos participantes, que foi extremamente positivo. Estimulamos as melhores



Ciência alinhada à prática foi destaque no evento

práticas no atendimento nutricional ao paciente, tanto adulto quanto pediátrico, e vimos grande interesse dos profissionais que ainda estão em formação. Fizemos questão de envolver também os alunos de diferentes categorias do ensino para promovermos os trabalhos científicos que estão sendo desenvolvidos dentro da instituição”, afirmou.

Entre os temas debatidos no evento, estiveram assuntos relativos à massa muscular dos pacientes; resultados de produtividade e de pesquisas; cuidados paliativos; adesão a terapia oral, e abreviação de jejum em pacientes pediátricos, entre outros.

Encontro ajuda a entender o **Google Workspace**

Você conhece todas as funcionalidades disponíveis na plataforma Google? Para tirar dúvidas do público interno e ajudar na otimização do uso dos recursos, o Serviço de Tecnologia da Informação realizou, em 17 de outubro, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede, o evento Conheça as principais ferramentas do Google Workspace, transmitido pela TV INCA.

O encontro foi gravado e, por meio dele, é possível entender melhor a recente migração para a plataforma Google, seus serviços e facilidades. Diversos profissionais responderam perguntas e ministraram palestras sobre o tema. A oportunidade também teve o objetivo de divulgar as ações desenvolvidas nos últimos meses, planos futuros e possibilidades no campo da Saúde Digital.



Profissionais responderam perguntas e ministraram palestras sobre o tema

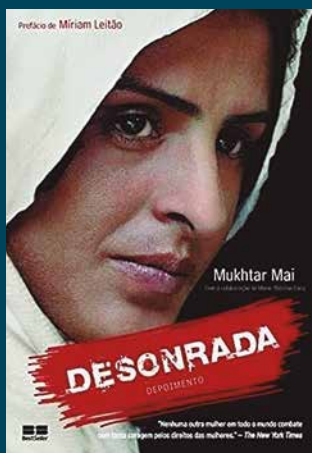
A implementação do Google Workspace é fruto de um ano de estudo para diminuição de custos e melhoria na organização de processos de trabalho.

+ MAIS NA INTRANET: Assista ao evento na íntegra em <https://www.youtube.com/watch?v=QSpjU5HMYiY>



DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante. Quer contribuir? Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!



Dica: Livro *Desonrada*. Enviada pela enfermeira do HCl Úrsula Neves.

A obra é o relato da história de Mukhtar Mai, filha analfabeta de um queijeiro paquistanês que sofreu a barbárie do sistema de castas no país. Ela foi condenada a um estupro coletivo. A sentença, decidida pelo conselho local, visava punir a casta Gujjar pelo envolvimento do irmão da jovem, de 12 anos, com uma moça do clã Mastoi. *Desonrada* é um símbolo

poderoso da luta das mulheres contra toda forma de violência. Mukhtar Mai resolveu buscar justiça e, ao fazer isso, chamou a atenção do mundo para o tratamento dispensado às pessoas de castas mais baixas no Paquistão. Sob os holofotes da imprensa mundial, o governo paquistanês concedeu a Mukhtar, num acordo histórico, o equivalente a US\$ 8.500 de indenização – dinheiro que ela usou para abrir uma escola para meninas.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail: informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será ROSA.



TEMA: PARCERIA | Parceiros da turma de 2023 do curso técnico de Citopatologia.

ORGULHO DE SER INCA

Marta Maria Fonseca de Souza
Assistente em Ciência e Tecnologia no HC III

Marta Maria Fonseca de Souza entrou no INCA há 13 anos, após ser aprovada em concurso público para o cargo de assistente em Ciência e Tecnologia. Desde então, trabalha na secretaria da Divisão Técnico-assistencial (DITEC) do HC III, onde atua na execução de atividades de apoio administrativo e secretariado. Ela colabora com diversas áreas da Divisão, como o Núcleo de Segurança do Paciente e a Gerência de Risco. Nascida na Bahia em 1960, aos 9 anos se mudou para o Rio de Janeiro e concluiu, em 1981, o curso de Formação de Professores em Disciplinas Especializadas na Faculdade do Centro de Formação de Niterói (Facen). O próximo ano deve ser o último no Instituto, já que Maria Marta pretende se aposentar.

“Tenho orgulho de ser INCA porque, aqui, temos equipes multidisciplinares competentes, comprometidas e dedicadas às suas atribuições profissionais no ambiente hospitalar. Tive a oportunidade de compartilhar minhas experiências e interagir com colegas e chefias. Gosto da área administrativa e agradeço muito a Deus a chance de fazer parte da história da instituição. Impossível citar todas as pessoas que passaram pela minha vida aqui dentro, mas todas estão guardadas em meu coração. Continuo me aprimorando e contribuindo sempre. A busca pelo aperfeiçoamento é constante. É um privilégio integrar a força de trabalho”.



O INCA quer conhecer você !
e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

BREVES

O 31º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e 12º Congresso Internacional de Fonoaudiologia contou com profissionais do INCA. As fonoaudiólogas Kaliani Lima Coça e Andressa Silva de Freitas participaram de discussões de casos clínicos no evento. Kaliani abordou a atuação fonoaudiológica em crianças e adolescentes com câncer e Andressa falou sobre a tomada de decisão em casos desafiadores em oncologia, abrangendo do diagnóstico à reabilitação fonoaudiológica.

O INCA marcou presença na Rio Innovation Week, conferência global de tecnologia e inovação. O Instituto foi representado pela coordenadora de Ensino, Alessandra Siqueira, que falou sobre a importância de políticas governamentais sustentáveis e informadas por evidência para garantir a integralidade do cuidado em saúde. Além disso, Matias Melendez, pesquisador da Coordenação de Pesquisa e Inovação, abordou o tema Terapias genéticas, avanços na oncologia, e Renata de Freitas, diretora do HC IV, esteve na mesa sobre cannabis medicinal e falou sobre acesso e incentivo à pesquisa.

